

**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Agave

**Nome Científico:** Agave americana L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2011

**Tipo de Origem:** Exótica (Invasora)

**Distribuição Geográfica desta espécie:** América Central e América do Sul.

**Curiosidades:** Espécie de folha perene, com caule muito curto e grosso. Pode viver muitos anos e floresce uma única vez na vida, morrendo depois de formar o fruto (cápsulas). As suas folhas são carnudas com margens espinhosas. A floração ocorre de maio a agosto. Utilidades: muito utilizada em parques e jardins públicos.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Ameixoeira de jardim

**Nome Científico:** Prunus cerasifera Ehrh

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2008

**Tipo de Origem:** exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sudeste da Europa e sudoeste da Ásia. Em Portugal distribui-se mais pelo Norte e nas montanhas do centro continental.

**Curiosidades:** Árvore de copa ampla, pouco densa e irregular ou piramidal, mais ou menos alargada, de folha caduca e pode viver até aos 100 ou 120 anos. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos em setembro. O seu fruto é carnudo, a drupa, é comestível, podendo ser doce e saboroso ou ácido. Encontra-se em zonas urbanas e em matagais junto de cursos de água ou em encostas de solos arenosos e húmidos.

**Utilidades:** a sua madeira é apreciada para a fabricação de móveis, decoração de interiores, tornearia, instrumentos musicais de cordas, escultura, etc.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Nome vulgar:** Árvore-do-paraíso

**Nome Científico:** *Eleagnus angustifolia* L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2011

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Oeste da Ásia (amplamente naturalizada desde o sul da Europa até à Rússia).

**Curiosidades:** É uma espécie de crescimento rápido e vive menos de 100 anos. Tem porte esférico e irregular e uma altura de 6 m (até 13 m). A floração ocorre em junho e o seu fruto é suculento e coberto por escamas prateadas. Utilidades: Ornamental (apreciada especialmente pela floração).

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Carvalho Cerquinho

**Nome Científico:** Quercus faginea Lam.

**Data em que foi plantada (aproximada):** novembro, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Península Ibérica e NW África (Mauritânia).

**Curiosidades:** Árvore que pode atingir 25m de altura e viver à volta de 300 anos. A sua copa é ampla e a folha é caduca. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos de setembro a outubro. O fruto é uma bolota, não comestível. Prefere locais de média luz e necessita de humidade. É uma espécie restauradora de solos. As florestas de cerquinho constituem um habitat ideal para inúmeras espécies animais, desde aracnídeos e insetos, até anfíbios, aves como o gaio e mamíferos como veados ou o lince-ibérico. Utilidades: madeira, construção e lenha. Outrora utilizado para a construção de caravelas e naus, atualmente é utilizado sobretudo para vigas e pavimentos. Os bosques bem conservados são um habitat protegido. Tem um grande valor ornamental.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Casuarina

**Nome Científico:** Casuarina equisetifolia L

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2008

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Centro e Este da Austrália e Ilhas do Pacífico.



**Curiosidades:** Mede cerca de 12 a 30 m e tem uma copa bastante irregular com folha perene. A floração ocorre de abril a setembro e os frutos fazem lembrar uma pequena pinha, globosa a ovoide. Tem ampla adaptação a diferentes tipos de terreno, no entanto, prefere luz direta, não se desenvolvendo em situações de sombra. Utilidades: madeira dura que pode ser usada na produção de postes, vigas e quebra-ventos.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Choupo Negro

**Nome Científico:** Populus nigra L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2004

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Europa, oeste da Ásia até aos Himalaias e norte de África. Em Portugal encontra-se um pouco por todo o país.

**Curiosidades:** Árvore com altura até 30m. A sua copa é ovoide de ramificação abundante com folha caduca. Costumam atingir a maturidade aos 100 anos, mas são muitas vezes afetadas por doenças antes dos 50. A floração ocorre de fevereiro a abril e a maturação dos frutos de abril a maio. O fruto não comestível é uma cápsula elipsoide, ligeiramente granulosa que possui uma penugem branca, conhecida por lã seminal. Prefere solos húmidos e margens de cursos de água. Utilidades: Planta ornamental. A casca pode ser usada em boias, como substituta da cortiça. Propriedades medicinais. Madeira leve utilizada para celulose e embalagens, também tendo sido utilizada para a construção de vagões de comboio.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Ginkgo

**Nome Científico:** Ginkgo biloba

**Data em que foi plantada (aproximada):** março, 2018

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** árvore originária do Sudeste da China.

**Curiosidades:** É das árvores mais antigas na Terra. São conhecidos fósseis de partes de árvores deste género com mais de 100 milhões de anos de idade. Pode atingir até 35m de altura e tem copa piramidal e irregular de folha caduca. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos ocorre no outono. Os seus frutos são semelhantes aos abrunhos. Prefere locais com sol e solos bem regados e bem drenados. **Utilidades:** propriedades medicinais e as sementes são utilizadas na cozinha tradicional chinesa.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Laranjeira

**Nome Científico:** Citrus sinensis

**Data em que foi plantada (aproximada):** março, 2019

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Ásia oriental. Em Portugal é cultivada em várias regiões, destacando-se o Algarve pela expressividade da sua produção.

**Curiosidades:** Pode atingir cerca de 5 a 6 m de altura, a sua copa é densa e arredondada e tem folha perene. A floração ocorre na primavera e a maturação dos frutos no outono. O fruto, conhecido como a laranja, é carnudo, esférico, de casca alaranjada, com pericarpo branco e muito saboroso. Prefere terrenos cultivados. Utilidades: fruto utilizado na alimentação, o óleo da casca é utilizado na indústria e perfumaria.





**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Limoeiro

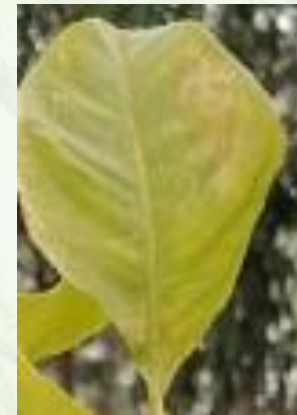
**Nome Científico:** Citrus limon

**Data em que foi plantada (aproximada):** junho, 2019

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Origem desconhecida, provavelmente NW Índia. Em Portugal, no Algarve a região de maior produção localiza-se na Serra de Monchique.

**Curiosidades:** Árvore que pode atingir 4 a 6 m de altura, com copa arredondada de folha perene e que tem grande longevidade. A floração ocorre na primavera e a maturação dos frutos ocorre no outono. O fruto (limão) é carnudo, comestível, arredondado com casca glandulosa, lisa ou rugosa, de sabor ácido, amarelo quando maduro. Prefere regiões temperadas, tropicais e subtropicais. Utilidades: fruto utilizado na alimentação/culinária, medicina e farmacêutica e também e na perfumaria.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Loureiro

**Nome Científico:** Laurus nobilis

**Data em que foi plantada (aproximada):** fevereiro, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Região mediterrânica. Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.

**Curiosidades:** Árvore com 5 a 10m de altura, podendo chegar aos 12m. Não vive muito além de 100 anos. Tem um tronco direito, copa densa e algo irregular e a sua folha é persistente. A floração ocorre de fevereiro a abril, e a maturação dos frutos em princípios do outono. O seu fruto é uma drupa carnuda, ovóide, semelhante a uma azeitona, negra quando madura. Prefere sebes e bosques sublitorais, sob clima ameno, sem geadas prolongadas. Utilidades: uso culinário e medicinal. Ajuda a proteger as plantas circundantes de insetos.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Medronheiro

**Nome Científico:** Arbutus unedo

**Data em que foi plantada (aproximada):** novembro, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sul da Europa, Irlanda, norte de África e Palestina. Em Portugal encontra-se em quase todo o território.

**Curiosidades:** Mede cerca de 5m, mas pode atingir os 10m. É um arbusto ou pequena árvore de copa ovalada e folha persistente, que pode atingir os 200 anos. A floração ocorre de outubro a fevereiro e a maturação dos frutos no outono do ano seguinte. O seu fruto (medronho) é uma baga globosa com pequenas verrugas ou picos na superfície, vermelha e comestível. As folhas são simples, lanceoladas, de margem serrada e pecíolo curto. Prefere azinhais, sobreirais e bosques mistos, em desfiladeiros fluviais. Espécie de plena luz.

**Utilidades:** Os medronhos são fermentados para obter aguardente, prática muito comum no Algarve, e vinagre. São usados também em confeitaria. A árvore é apreciada em jardinagem pelas suas flores e frutos vistosos.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Pereira

**Nome Científico:** *Pyrus communis*

**Data em que foi plantada (aproximada):** março, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Centro, sul e oeste da Europa. Em Portugal encontra-se no norte, especialmente nas serras da Peneda e Gerês.

**Curiosidades:** Árvore com altura, normalmente, até 10 m, podendo chegar aos 15m. Tem uma copa piramidal, de folha caduca e pode viver de 100 a 150 anos, embora comecem a ser afetadas por doenças cedo. A floração ocorre a primavera e a maturação dos frutos no final do verão. O seu fruto, a pera, é comestível e carnudo. Prefere sebes, bosques e matas abertas. Espécie de plena luz que resiste bem aos frios do inverno, embora seja afetada por geadas tardias. Utilidades: existem referências ao uso da madeira de pereira-brava em marcenaria e no fabrico de réguas e esquadros. A sua madeira é dura, durável, pesada e de grão fino. Os frutos são comestíveis crus e usados na culinária.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Nome vulgar:** Pilriteiro

**Nome Científico:** Crataegus monogyna

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2011

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Quase toda a Europa, norte de África e Ásia. Ocupa todo o território português.

**Curiosidades:** A sua altura normalmente é de 4m, mas pode atingir até 10m. Arbusto ou pequena árvore de copa arredondada, com ramos providos de espinhos longos e aguçados, dispostas nas axilas das folhas caducas. Pode atingir os 500 anos. A floração ocorre de março a maio e a maturação dos frutos de agosto a outubro. O seu fruto não comestível é uma drupa vermelha, globosa com sementes muito duras. Adapta-se a diversos tipos de solo, preferindo solos soltos, frescos e com humidade. Utilidades: com interesse ornamental. Pode ser usado como porta-enxerto de pereira. Utiliza-se para formar sebes espinhosas resistindo bem às podas. Recomendada para zonas urbanas poluídas e zonas litorais.

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Pinheiro Manso

**Nome Científico:** Pinus pinea L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** março, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sul da Europa e oeste da Ásia. Em Portugal continental encontra-se por todo o litoral, sobretudo na bacia do Sado, na Beira Alta e Ribatejo.

**Curiosidades:** Árvore resinosa de olha persistente, com altura até 30m e longevidade média de 250 anos. A sua copa é ampla, densa e em forma de guarda-sol, e o seu tronco é ramificado na parte superior. A floração ocorre de março a maio e o fruto (pinhão) amadurece depois de três verões e cai no outono do terceiro ano ou na primavera do quarto. Prefere solos profundos e arenosos de regiões quentes e sem geadas, embora tenha sido cultivada por quase todo o país. Espécie de luz ou meia-luz. Utilidades: Muito cultivada pela madeira e pelo pinhão comestível. É uma árvore muito apreciada como ornamental.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Pitósporo-do-Japão

**Nome Científico:** Pittosporum tobira

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2011

**Tipo de Origem:** Exótica (Invasora)

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sul do Japão e da Coreia e Norte de Taiwan; naturalizado localmente China, SW Europa e Macaronésia (Açores).

**Curiosidades:** Pode atingir até 3 a 8 m de altura. A sua copa é piramidal e irregular e a folha é perene. A floração ocorre de fevereiro a maio e a maturação dos frutos ocorre no outono. Os frutos não comestíveis são cápsulas esféricas, amarelo-acastanhadas com sementes avermelhadas. Prefere locais com sol e solos bem regados e bem drenados. Utilidades: Espécie adequada para sebes.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Romãzeira

**Nome Científico:** Punica granatum

**Data em que foi plantada (aproximada):** março, 2019

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Oriunda da Região Irano-Turaniana; subespontânea na Região Mediterrânica, América Sul, África Sul e Austrália. Em Portugal as zonas de eleição são o Alentejo e o Algarve.



**Curiosidades:** Árvore com copa densa e arredondada, de folha caduca. Pode viver até 100 anos e tem uma altura de 3 a 6 m. A floração ocorre de maio a setembro e a maturação dos frutos no outono. O fruto (romã) é carnudo, comestível, esférico, amarelado e vermelho quando maduro. Encontra-se mais nas orlas das matas, prefere exposições solares e é pouco exigente quanto ao solo. Utilidades: alimentação, propriedades medicinais, decoração de jardins.





**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Sabugueiro

**Nome Científico:** Sambucus nigra L.

**Data em que foi plantada (aproximada):** novembro, 2019

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Quase toda a Europa, noroeste da África e sudoeste da Ásia. Em Portugal ocorre em todo o território exceto no extremo sul.

**Curiosidades:** Arbusto, denso, muito ramificado de copa arredondada e folha caduca, com altura normalmente até 6m e vive até aos 50 anos ou mais. A floração ocorre de março a agosto e a maturação dos frutos de agosto a outubro. Os frutos são bagas pretas, comestíveis, parecidos com azeitonas. Prefere sebes húmidas e sombrias, contudo é capaz de tolerar solos secos e também prospera em locais quentes e com muita luz.

**Utilidades:** gastronómica (em doces), tintureira (usada em vinho e em tecidos), repelente de vertebrados; medicinal (aparelho respiratório, digestivo, contra diarreias e queimaduras bem como tratamento para diabéticos, também medicinal para o gado; as bagas só devem ser consumidas maduras (pretas).



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Teixo

**Nome Científico:** Taxus baccata

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2007

**Tipo de Origem:** Autóctone

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Europa, Ásia e norte de África. Em Portugal habita algumas serras do centro e norte.

**Curiosidades:** Pode chegar aos 20m de altura. A sua copa é piramidal ou alargada com ramos, com folha persistente. Vive normalmente entre 1500 e 2000 anos. A floração ocorre de finais de inverno a princípios da primavera e a maturação dos frutos desde o final do verão até ao início do inverno. O fruto é considerado um falso fruto e é constituído por uma semente parcialmente envolta por uma estrutura carnosa e escarlate, em forma de taça. Prefere áreas normalmente localizadas na proximidade de cursos de água. Espécie de sombra, embora consiga viver ao sol. Utilidades: do teixo extrai-se o taxol, substância usada no tratamento de vários tipos de cancro. A madeira é muito dura, resistente e elástica, muito procurada para trabalhos de marcenaria.



**Nome da escola:** Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

**Concelho:** Rio de Mouro - Sintra



**Nome vulgar:** Tília

**Nome Científico:** Tilia cordata

**Data em que foi plantada (aproximada):** 2004

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Quase toda Europa, menos extremo Norte, até Norte da Espanha.

**Curiosidades:** É uma espécie com bastante longevidade, conhecendo-se exemplares com mais de 500 anos. Possui tronco cinzento, muito liso nos exemplares jovens, ficando mais escuro e gretado com a idade. A copa é arredondada. O fruto é seco, parecido com um aquénio com 2 a 3 sementes. A madeira destas espécies é macia e fácil de trabalhar. Utilidades: Devido às suas propriedades acústicas é usada em componentes específicas de alguns instrumentos musicais. Muito apreciadas também pelas abelhas, as suas flores são utilizadas para fazer infusões.

